



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA – 2017

22/09/2017

Situação Epidemiológica

No período de janeiro até a primeira quinzena de setembro, tivemos 126 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 50 (39,7%) casos confirmados, 21 autóctones (16,7%) e 29 importados (23,0%) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela suspeitos segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	50	39,7	15	71,4
Autóctones	21		9	
Importados	29		6	
Descartados	72	57,1	4	19
Investigação	4	3,2	2	9,5
Total	126	100	21	100

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 22/09/2017

Em relação aos 21 casos autóctones, nove evoluíram para o óbito, com letalidade de 42,9%. A maioria dos casos é do sexo masculino (93,7%) e a mediana de idade é de 46,5 anos (2 – 69 anos).

Em relação à distribuição geográfica, sete casos ocorreram em área com recomendação de vacina contra Febre Amarela e 14 casos em área sem recomendação (Tabela 2), com aumento do número de casos a partir da SE 11, quando a transmissão atinge a Regional de Saúde de Campinas. A partir da SE 19, não houve notificação de casos (Figura 1 e Gráfico 1).



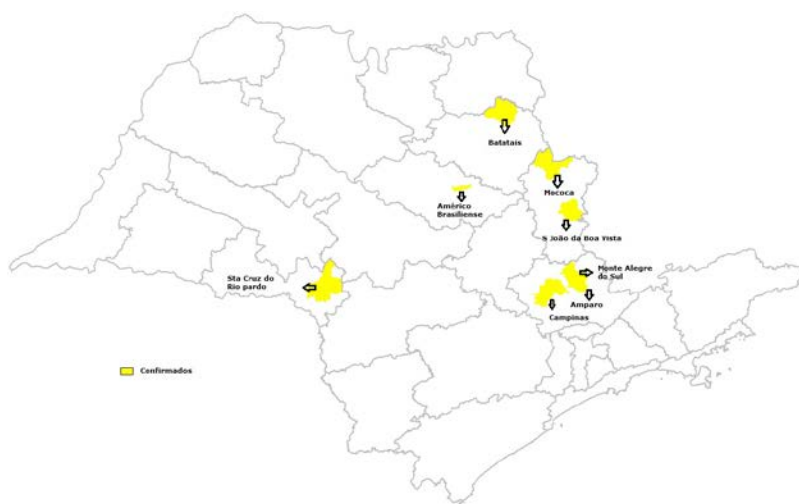
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

Tabela 2. Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1	50,0
AMPARO	5	3	60,0
BATATAIS	1	1	100,0
CAMPINAS	1	-	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25,0
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100,0
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100,0
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100,0
TUIUTI	1	-	-
Total geral	21	9	42,9

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Dados em 22/09/2017

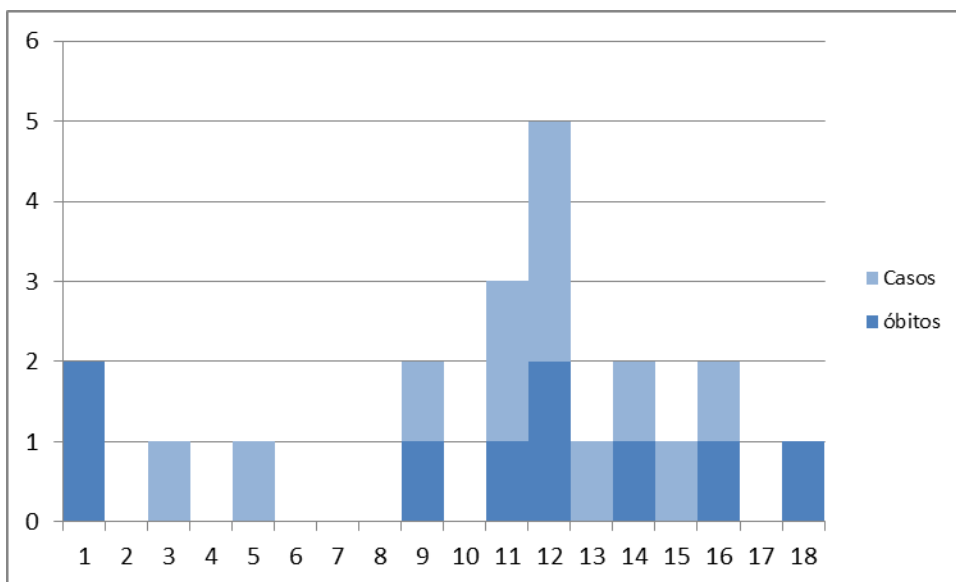
Figura 1. Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 22/09/2017



Gráfico 1. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctones segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.



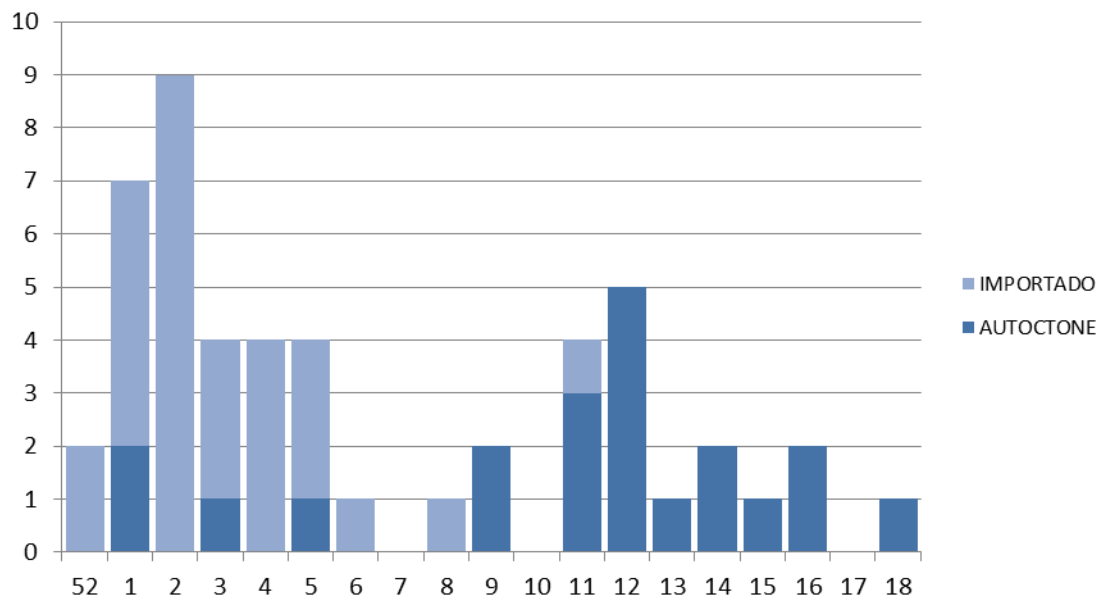
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

Atualizado em 22/09/2017

Em relação aos casos importados, foram confirmados 29 casos, todos com local provável de infecção em Minas Gerais. Os casos se concentram nas primeiras semanas epidemiológicas do ano (Gráfico 2).



Gráfico 2. Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.

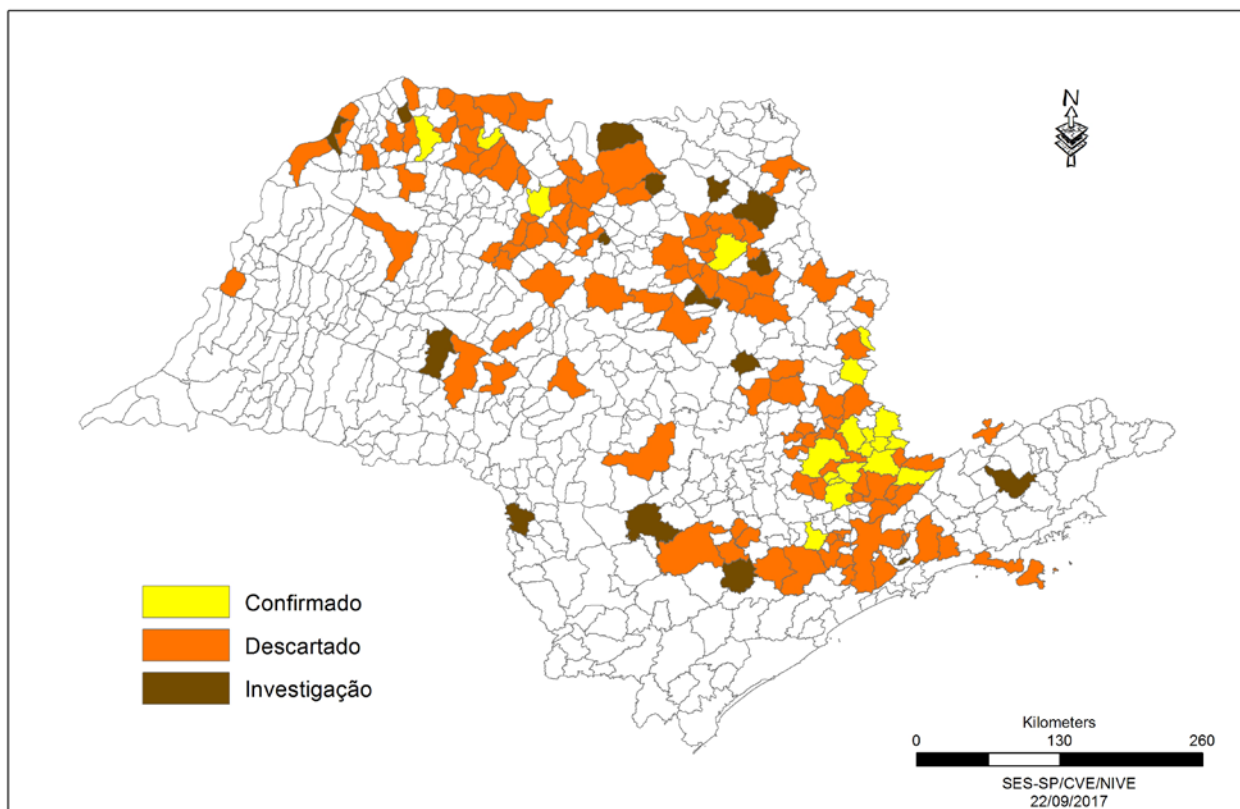


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 22/09/2017

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em PNH, tivemos notificações em 164 municípios e, desses, 20 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).



Figura 2. Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: SINAN/CVE/CCD/SES-SP

Foram confirmados 172 PNH, sendo que a maior parte ocorreu na GVE de Campinas, com 163 primatas. Tivemos a primeira confirmação de PNH positivo em Itatiba (Tabela 3).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

Tabela 3. Distribuição dos PNH confirmados segundo o local de ocorrência. Estado de São Paulo – 2017.

GVE / Município	
GVE Campinas	163
Amparo	20
Bragança Paulista	34
Campinas	7
Itatiba	1
Jundiaí	1
Louveira	20
Monte Alegre do Sul	20
Pedra Bela	1
Pinhalzinho	33
Piracaia	1
Socorro	1
Tuiuti	14
Vinhedo	10
GVE Jales	1
Fernandópolis	1
GVE Ribeirão Preto	2
Ribeirão Preto	2
GVE São João da Boa Vista	3
Águas da Prata	2
Espírito Santo do Pinhal	1
GVE São José do Rio Preto	2
Américo de Campos	1
São José do Rio Preto	1
GVE Sorocaba	1
São Roque	1
TOTAL GERAL	172

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
Atualizado em 22/09/2017

No período de janeiro até a primeira quinzena de setembro de 2017, foram notificadas 1104 epizootias, com 1241 PNH suspeitos de Febre Amarela. Os GVE de Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto apresentaram o maior número de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZOOSE E CENTRAL/CIEVS

amostras encaminhadas (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição dos casos de Febre Amarela em Epizootias investigadas segundo GVE de ocorrência. Estado de São Paulo, 2017.

2017	Descartadas		Indeterminadas		Em investigação		Confirmadas		Total
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Capital	55	8.90	1	0.50	6	4.23	0	0.00	62
Santo André	1	0.16	0	0.00	1	0.70	0	0.00	2
Franco da Rocha	1	0.16	1	0.50	1	0.70	0	0.00	3
Mogi das Cruzes	5	0.81	0	0.00	0	0.00	0	0.00	5
Osasco	15	2.43	1	0.50	14	9.86	0	0.00	30
Araçatuba	4	0.65	0	0.00	1	0.70	0	0.00	5
Araraquara	3	0.49	0	0.00	2	1.41	0	0.00	5
Assis	0	0.00	5	2.48	0	0.00	0	0.00	5
Barretos	6	0.97	0	0.00	2	1.41	0	0.00	8
Bauru	5	0.81	0	0.00	1	0.70	0	0.00	6
Marília	3	0.49	0	0.00	2	1.41	0	0.00	5
Botucatu	3	0.49	7	3.47	1	0.70	0	0.00	11
Campinas	226	36.57	77	38.12	49	34.51	133	93.66	485
Franca	4	0.65	1	0.50	1	0.70	0	0.00	6
Piracicaba	3	0.49	0	0.00	2	1.41	0	0.00	5
Presidente Prudente	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0
Registro	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0
Ribeirão Preto	143	23.14	58	28.71	27	19.01	2	1.41	230
Santos	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0
Jales	19	3.07	23	11.39	10	7.04	1	0.70	53
São José do Rio Preto	94	15.21	26	12.87	15	10.56	2	1.41	137
Taubaté	2	0.32	2	0.99	1	0.70	0	0.00	5
Sorocaba	13	2.10	0	0.00	5	3.52	1	0.70	19
São José dos Campos	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0
Presidente Venceslau	1	0.16	0	0.00	0	0.00	0	0.00	1
São João da Boa Vista	10	1.62	0	0.00	1	0.70	3	2.11	14
Caraguatatuba	2	0.32	0	0.00	0	0.00	0	0.00	2
Itapeva	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0
Total	618	100.00	202	100.00	142	100.00	142	100.00	1104

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

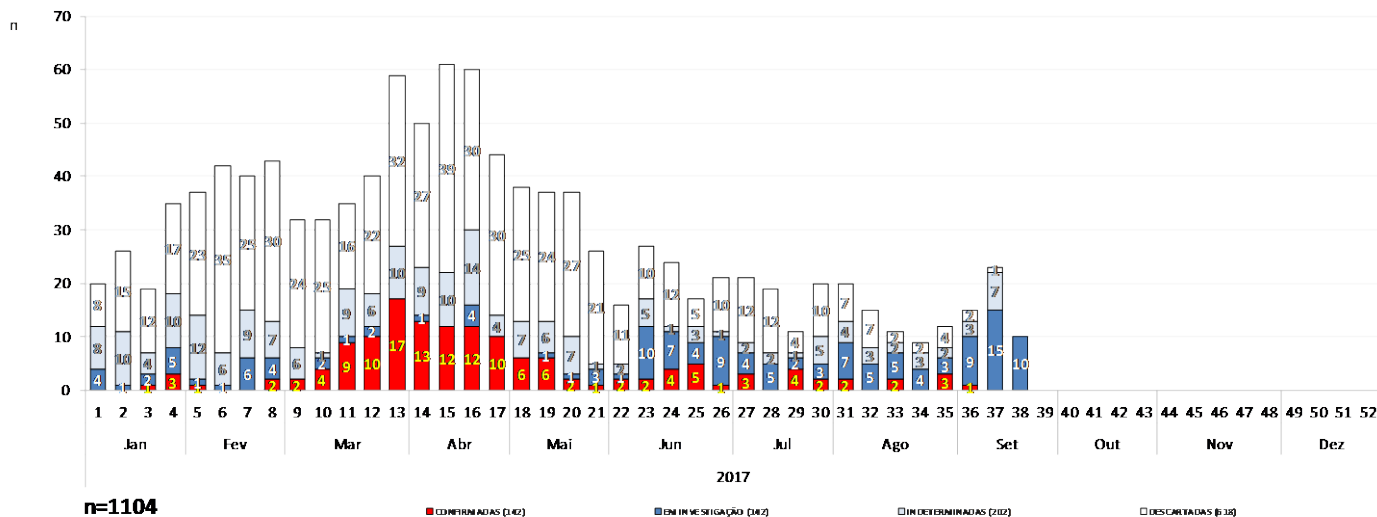
Atualizado em 22/09/2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

Observa-se que a partir da semana epidemiológica 20, houve uma redução de Epizootias positivas, porém a notificação se mantém constante (Figura 3).

Figura 3. Distribuição das Epizootias notificadas por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP
 Atualizado em 22/09/2017